

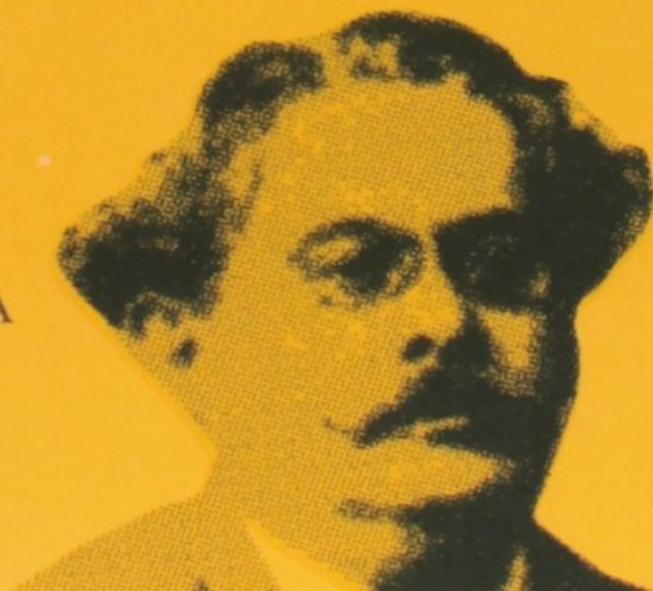
ROCCO
JOVENS LEITORES



Contos de humor

Artur Azevedo

Organização
AUGUSTO PESSÔA



Resumo de Contos de Humor

Em meio à celebração da obra de Machado de Assis por conta do centenário de sua morte no ano de 2008 outra efeméride importante não pode passar em branco: poucos dias após o falecimento do autor de Dom Casmurro, em 29 de setembro de 1908, morria o dramaturgo, jornalista e contista Artur Azevedo, fundador, ao lado do Bruxo do Cosme Velho, da Academia Brasileira de Letras, e figura importantíssima da literatura brasileira do século XIX.

Cem anos após a sua morte, em 22 de outubro de 1908, a Rocco leva para os jovens uma coletânea de 20 contos do escritor que, dando prosseguimento ao trabalho realizado por Martins Pena, consolidou, com estilo próprio, a comédia de costumes brasileira.

Organizado por Augusto Pessôa, Contos de humor reúne textos que traçam um painel da sociedade carioca do final do século XIX e início do XX, através da observação perspicaz, da verve cômica e da pena afiada de Artur Azevedo.

Maranhense radicado no Rio de Janeiro, o autor escreveu crônicas, contos e peças de teatro que logo caíram no gosto popular, tornando-se um dos principais representantes do humor genuinamente carioca, aquela deliciosa capacidade de fazer troça da realidade e “transformar o cotidiano em pura comicidade”, como destaca Augusto Pessôa na apresentação do livro.

De fato, nos textos reunidos no livro, Artur Azevedo transforma em humor flagrantes do cotidiano da cidade maravilhosa, muitas vezes nem tão maravilhosos assim... São histórias que envolvem amores ilícitos, escandalosos, ambição, alpinismo social, traições, hipocrisia, enfim, todos os aspectos da vida social de uma cidade em ebulição.

Tudo isso costurado com uma escrita ágil e alinhavado com diálogos vivos. Dessa enorme colcha de retalhos, surge um vigoroso painel em que se encontram as várias faces da realidade carioca, daí a importância também histórica da obra.

Afinal, como lembra Augusto Pessôa, “para muitos pensadores, os comediógrafos e humoristas são retratistas fiéis de seu tempo”. Idade Mínima Recomendada: 15 Anos

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)